

Vestibular UFRGS 2013
Resolução da Prova de Literatura

26. Alternativa (B)

I – A assertiva fala sobre haver “uniformização pretendida pelo Barroco”, o qual é marcado – como sabemos – pela dualidade.

II – Correta.

III – O eu-lírico não dialoga, no poema em questão, com um “anjo enviado dos céus...”. O pronome vós presente nos versos refere-se à própria D. Ângela

27. Alternativa (C)

Nesta questão, excertos de sonetos de Gergório de Matos Guerra, os quais estão dispostos em colunas rigorosamente associadas quanto à sua sequência.

28. Alternativa (D)

I - A obra é narrada em 3.ª pessoa.

II – Correta.

III – Correta.

29. Alternativa (B)

I – O poema em questão não é marcado tematicamente pelo elogio ao índio e à escravidão.

II – Correta.

III – A mãe não é tratada pelo eu-lírico como imponente diante do destino do filho e, sim, como alguém dotado de poder para apontar-lhe caminhos a seguir.

30. Alternativa (A)

De fato, o Conselheiro Aires assume a autoria da obra a partir do décimo primeiro capítulo, na qual também figura como personagem.

31. Alternativa (B)

I – Os comentários e digressões irônicas machadianas não são fazem contraste ao tratamento dispensado à família Bastista, já que suas pretensões políticas também são colocados de forma irônica pelo narrador da obra.

II – Correta.

III – O Conselheiro Aires não se desesperou com o novo rompimento entre os irmãos. Ao contrário, ele previa tal ação, uma vez que, para ele, que é narrador da obra, a essência de Pedro e Paulo não mudaria.

32. Alternativa (A)

Conforma leitura de “Os Contos Gauchescos”, de Simões Lopes Neto.

33. Alternativa (C)

I – Correta.

II – No poema citado, o eu lírico não faz pacto materialista com o mundo e isso tampouco o faz perceber as leis científicas em vigor na natureza. Ao contrário, ao pensar que o “o único sentido íntimo das cousas/é elas não terem sentido íntimo nenhum”, a pessoa poética nega as leis físicas que regem o mundo, pois elas não têm importância alguma para ele ou para sua existência.

III- Correta.

34. Alternativa (E)

Esta questão refere-se ao poema VIII, da obra “O Guardador de Rebanhos”, de Alberto Caetano, heterônimo de Fernando Pessoa.

35. Alternativa (D)

I – Assim como pode ser percebido na perspectiva da obra de Mário de Andrade, Macunaíma é contrário ao trabalho. Logo, não deixa o local onde nasceu para ir em busca de um trabalho. Além disso, o anti-herói da rapsódia andradiana não ganha a pedra muraquitã como prêmio de Venceslau Pietro Pietra, mas, sim, a recebe de Ci.

II – Correta.

III – Correta.

36. Alternativa (E)

Na questão que estabelece relação entre colunas informações sobre a obra e o título dos romances, temos, em “Vidas Secas”, a terceira informação, pois o vaqueiro e a família citados são Fabiano, Sinhá Vitória, o filho mais velho e o filho mais novo. Em “Os Ratos”, Naziazeno é o funcionário público que, no período de um dia, deveria conseguir 53 contos de réis para pagar o leiteiro. Por essas duas conhecidas obras, chegamos à alternativa correta.

37. Alternativa (E)

No Romance de 30, além de Jorge Amado – cujo centenário deu-se em 2012 -, temos Erico Verissimo, o citado, Graciliano Ramos, José Lins do Rego, entre outros. O contexto econômico e social das personagens, em linguagem próxima do padrão culto, remete-nos ao neorrealismo característico da prosa de 30.

38. Alternativa (C)

Conforme leitura da obra.

39. Alternativa (D)

Realmente, Dito, para Miguilin, sempre fora sensato e ponderado em suas ações. Ainda que fosse seu irmão mais novo que o conduz ao amadurecimento prematuro e representa, simbolicamente, sua via de acesso aos dramas do universo adulto.

40. Alternativa (A)

- I – Correta.
- II – O rumo tomado pelas personagens não é a cidade grande.
- III – Maria não tenta seduzir um líder gremista.

41. Alternativa (C)

Conforme gabarito oficial.

42. Alternativa (E)

I – V.

II – V.

III – V.

IV – F. A parte Nordeste (A) não faz referência a Sevilha, uma vez que apresenta temáticas características ao Nordeste. Além disso, as letras maiúsculas sinalizam que as respectivas partes citadas apresentam poemas maiores (cerca de 24 versos por poema).

43. Alternativa (B)

I – “Educação pela Pedra” não é o poema de abertura da obra, assim como não refere à cidade de Recife.

II – Correta.

III – O poema “Para a Feira do Livro” recupera a imagem das folhas e características do livro (objeto): silencioso, modesto, paciente, severo.

44. Alternativa (A)

Conforme a leitura da obra.

45. Alternativa (C)

A alternativa “C” está correta, pois, conforme leitura da obra, sintetiza o conto *Agruras de um Jovem Escritor*, texto narrado em 1ª pessoa por um escritor desconhecido - mas premiado - que se relaciona com Lígia Castelo Branco, mulher a quem dita seu livro, o qual parece ser datilografado por ela.

46. Alternativa (C)

Conforme leitura da obra (a alternativa “C” apresenta síntese fiel dos enredos dos contos de *Feliz Ano Novo*).

47. Alternativa (A)

A afirmativa II está incorreta, pois o trecho destacado do conto não indica um conflito de gerações, mas, sim, a contemporaneidade de “companheiros”, o que também se pode constatar pelos verbos que variam entre o tempo presente e um passado compartilhado. Além disso, a solução apresentada não se refere à viagem ou ao exílio, mas à tentativa de recuperação da velha fé e do acreditar no futuro.

A afirmativa III está incorreta, pois não há referência explícita a sobreviventes de uma relação conjugal, mas, sim, a companheiros que dividiram momentos da vida, no passado, e que, no presente, consideram a possibilidade de recuperar a fé perdida.

48. Alternativa (B)

A afirmativa I está incorreta, pois, inicialmente, Maria Sara e Raimundo vivem momentos de conflito e, aos poucos, colocam-se num jogo de conquista, em um verdadeiro “cerco” amoroso.

A afirmativa III está incorreta, porque não há destaque à valentia ou à coragem dos comandantes em batalha, os quais demonstravam seu interesse nos produtos dos saques.

49. Alternativa (D)

A terceira afirmativa está incorreta, eis que Maria Sara não é a autora do livro de História que Raimundo está revisando, mas, sim, mulher contratada para supervisionar os revisores da editora em que Raimundo trabalha. A quarta afirmativa está incorreta, pois os nomes citados não são homenageados pelo revisor, muito embora ele destaque, no segundo “capítulo” (parte), várias obras de consulta, além de nomes, tais como Bacon e Séneca.

50. Alternativa (D)

Apenas a terceira afirmativa está incorreta, porque, embora Felipe seja o primeiro filho do casal, a esposa não fica impossibilitada de ter outros filhos, tanto é assim que nasce, depois de Felipe, uma menina.